



LONQUEÍDEOS (DIPTERA) ASSOCIADOS A FRUTÍFERAS NATIVAS E CULTIVADAS NO CERRADO - PANTANAL SUL - MATO - GROSSENSE

Taira, T. L.¹

Berloff, J. M.¹; Nicácio, J.²; Abot, A. R.¹; Strikis, P. C.³; Rodrigues, S. R.¹

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, Rod. Aquidauana - UEMS, Km 12, Aquidauana, 79200 - 000, MS. tiago_taira@hotmail.com

²Grupo de pesquisa de Insetos Frugívoros no Brasil Central. Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD, Rodovia Dourados/Itahum km 12, Dourados, MS. ³Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Biologia, Departamento de Parasitologia, Distr. de Barão Geraldo, Campinas, SP, Brasil.

INTRODUÇÃO

A produção frutífera brasileira concentra - se em espécies de clima temperado, tropical e subtropical, com cerca de 500 essências comestíveis (Andrade *et al.*, 009). Um dos fatores que interferem nesta atividade são os dípteros da família Lonchaeidae (Uchôa - Fernandes & Zucchi, 1999) e Strikis & Prado (2009) destacam que poucos são os estudos relacionados à ecologia e biologia destes insetos.

Os lonqueídeos são representados principalmente pelos gêneros *Neosilba*, *Dasiops* e *Lonchaea* (Uchôa - Fernandes *et al.*, 003). Strikis & Prado (2005) citam que *Neosilba* é de grande importância econômica, com *N. parva* atacando frutos como *Solanum gilo* e *S. melongena*. Em decorrência da importância deste grupo de insetos no Cerrado - Pantanal Sul - Mato - Grossense, propõe - se utilizar a coleta de frutos para avaliar os possíveis hospedeiros (nativos e cultivados).

OBJETIVOS

Conhecer os lonqueídeos ocorrentes em frutíferas nativas e cultivadas no ecótono Cerrado - Pantanal Sul - Mato - Grossense.

MATERIAL E MÉTODOS

Semanalmente em Aquidauana, MS, de junho de 2009 a janeiro de 2011, foram colhidos botões florais, flores e frutos em todos os estágios de maturação para monitorar a preferência das moscas para oviposição. As estruturas foram encaminhadas para o laboratório de Entomologia da UEMS e os frutos foram quantificados e pesados. As espécies de frutíferas nativas avaliadas foram *Buchenavia tomentosa* Tarumarana, *Dipteryx alata* cumbaru, *Inga laurina* Ingá, *Pouteria torta* Guapeva e *Schoepfia* sp. - Chora menina e as cultivadas foram *Anacardium occidentale* - Caju, *Annona muricata* - Graviola, *Averrhoa carambolae* - Carambola, *Citrus sinensis* - Laranja e *Psidium guajava* - Goiaba. As estruturas foram acondicionadas sobre estrados de madeira com tela (sombrite) e colocados dentro de bandejas de plástico de 57x37x12cm, contendo aproximadamente 2 cm de lâmina de água para impedir a fuga das larvas quando estas abandonassem os frutos, conforme Uchôa - Fernandes & Zucchi (1999). As larvas foram coletadas diariamente e acondicionadas em copos de plásticos, com areia esterilizada e umedecida com água destilada, até a obtenção de adultos. Após 24 horas foram sacrificados, sexados e os machos encaminhados para identificação.

RESULTADOS

Foram coletados 599 frutos de *A. carambolae* (24,8 kg), 229 de *A. occidentale* (12,4 kg), 112 de *A. muricata* (18,3 kg), 249 de *B. tomentosa* (2,8 kg), 283 de *C. sinensis* (47,8 kg), 757 de *D. alata* (10,7 kg), 1.180 de *I. laurina* (3,7 kg), 665 de *P. torta* (5,8 kg), 1.427 de *P. guajava* (73,6 kg) e 1.488 de *Schoepfia* sp. (3,6 kg). Recuperou-se 182 machos. Apenas *D. alata* não teve infestação, provavelmente ser seco. Todas as larvas obtidas de *A. occidentale* foram fêmeas. *A. muricata* foi infestada por *N. glaberrima*, *N. zadoricha*, morf. pz e *Lonchae* sp.. *A. carambolae* por *N. zadoricha*, *N. certa* e *N. inesperata*. *B. tomentosa* por *N. glaberrima*, *N. bifida* e *N. pendula*. *C. sinensis* por *N. glaberrima*, *N. zadoricha* e morf. corn. *I. laurina* por *N. certa* e morf. pz. *P. torta* foi por *N. glaberrima*. *P. guajava* por *N. glaberrima*, morf. pz, *N. zadoricha*, *N. certa*, *N. pendula* e *Lonchae* sp.. *Schoepfia* sp. por *N. glaberrima*, morf. pz, *N. zadoricha* e *N. certa*. As espécies que colonizaram maior número de hospedeiros foram *N. glaberrima* (*A. muricata*, *B. tomentosa*, *C. sinensis*, *P. torta*, *P. guajava* e *Schoepfia* sp.) e *N. zadoricha* (*A. muricata*, *A. carambolae*, *C. sinensis*, *P. guajava* e *Schoepfia* sp.). *N. zadoricha* foi a mais abundante, com 51,1% do total de machos coletados; em *A. muricata* houve 64,5% de infestação e 53,4% em *P. guajava*. *N. glaberrima* foi a segunda espécie com maior número de indivíduos coletados, com 23,4% do total. Foram obtidos os morfotipos morf. pz em *A. muricata*, *I. laurina*, *P. guajava* e *Schoepfia* sp. e o morf. corn em *C. sinensis*.
style="font - style: normal;».

CONCLUSÃO

Os loncheídeos apresentaram expressiva abundância e diversidade, com destaque de *N. zadoricha* nas espécies cultivadas e *N. glaberrima* com prevalência em nativas. Lonchaeidae embora às vezes considerada praga secundária pode se tornar fator limitante da fruticultura em Mato Grosso do Sul.

REFERÊNCIAS

- Andrade, J. C.; Norberto, P. M.; Alvarenga, A. A.; Abrahão, E.; Pereira, L. V.; Resende, S. G. Pesquisa de mercado de frutas em São João Del - Rei, MG. Circular Técnica, Belo Horizonte, MG, n.77, dez., 2009.
- Strikis, P. C. & Prado, A. P. A new species of the genus *Neosilba* (Diptera: Lonchaeidae). Zootaxa 828: 1-4, 2005.
- Strikis, P. C. & Prado, A. P. Lonchaeidae associados a frutos de nêspera, *Eryobotria japonica* (Thunb.) Lindley (Rosaceae), com a descrição de uma espécie nova de *Neosilba* (Diptera: Tephritoidea). Arq. Inst. Biol., 76(1): 49 - 54, 2009.
- Uchôa - Fernandes, M. A. & Zucchi, R. A. Metodologia de colecta de Tephritidae y Lonchaeidae frugívoros (Diptera, Tephritoidea) y sus parasitóides (Hymenoptera). An. Soc. Entomol. Bras., 28: 601 - 610, 1999.
- Uchôa - Fernandes, M. A.; Oliveira, I.; Molina, R. M. S.; Zucchi, R. A. Biodiversity of frugivorous flies (Diptera: Tephritoidea) captured in citrus groves, Mato Grosso do Sul, Brazil. Neotrop. Entomol. 32(2): 239 - 246, 2003.